

Editorial

A Revista Formação dá mais um passo. Nessa edição uma nova comissão editorial retoma e amplia os compromissos para expandir a divulgação da revista com o propósito de manter a diversidade de temas e entendimentos de Geografia nos nove textos reunidos neste exemplar, agrupados em três seções: artigos, notas e resenhas.

O convite ao debate e à reflexão nos permite continuar apostando na credibilidade desse periódico que não somente se consolida no Brasil como também conquista a confiança de interlocutores além-mar, de distintas comunidades geográficas que fazem ecoar intenções de diálogo e de intercâmbio.

A começar, os discursos em torno da criação da América durante o período medieval com base nos pensadores que, em diferentes épocas, debruçaram-se sobre o “novo continente”, ocupou o professor Fabrício Bauab. Não bastasse a revisão bibliográfica de fino trato, o autor oferece ao leitor posicionamentos que poderão contribuir para futuras pesquisas, reflexões e ensaios teóricos a respeito das tecituras que a colonização ou o colonialismo ainda não revelaram.

Já Antônio Bernardes e Eliseu Savério Spósito nos brindam com uma análise ontológica sobre o homem nos estudos geográficos e o papel da *internet* como mediadora das relações humanas.

A temática da segregação socioespacial está presente no texto de Maria Angélica Oliveira. A autora analisou os motivos que levam os segmentos mais privilegiados da sociedade a produzirem suas identidades, agrupando-se em “comunidades” por meio da criação de loteamentos fechados ribeirinhos.

Luciano Candiotto contribui com importantes reflexões sobre o conceito de turismo sustentável ao descortinar os vínculos teóricos e políticos do discurso desenvolvimentista.

O artigo de Marcos Bovo e Margarete Amorim indica como as construções de imagens midiáticas acerca das áreas verdes urbanas se apresentam como estratégia de *marketing*, utilizando como estudo de caso, a cidade de Maringá (PR).

A integração econômica da Amazônia com base no pensamento do economista Inácio Rangel é o tema do artigo de Reginaldo Souza e Paula Lindo, que motivam o leitor a repensar a Amazônia desde o ciclo da borracha até a implantação da rodovia BR-163, e as correlações com o capitalismo mundial. Carlos Neves Neto e Nivaldo Hespanhol fecham a seção de artigos oferecendo reflexões sobre a microbacia dos córregos do Pavão/Matão no contexto do Programa Estadual de

Microbacias Hidrográficas em São Paulo. E na seção de notas, Valter Fonseca e Sandra Braga, apresentam suas reflexões sobre as relações entre globalização e crise na educação.

Concluimos esse número com a resenha de Ana Cristina da Silva, que nos convida à leitura da obra: A Condição Urbana, de Paulo César da Costa Gomes.

Os colegas que contribuíram para que pudéssemos obter êxito nessa empreitada têm não somente nossa lembrança e agradecimento como também a crença que continuarão dispostos aos novos desafios que nos espera.

Boa leitura!

Comissão Editorial